

Esta pesquisa tem o intuito de contribuir, no contexto brasileiro, para a construção de conhecimento sobre a sociolinguística da fala da criança. Fez-se um recorte de dados do projeto principal que pretende descrever o perfil de uso do fenômeno de concordância nominal na fala de trinta crianças em uma creche comunitária localizada na periferia de Porto Alegre. Descreveremos, então, o perfil de dois irmãos, uma menina de seis anos e um menino de quatro, considerando os fatores que condicionam o aparecimento ou não das marcas de plural.

Os dados foram gerados em gravações de áudio e vídeo das interações com as crianças, cada uma delas participou de cinco brincadeiras: interação inicial, loja, fazenda, zoológico e reconto. Essas atividades foram planejadas tendo em vista as questões sobre métodos experimentais e métodos observacionais (CASTRO 1996) e pretendiam direcionar o discurso da criança para que elas produzissem sintagmas plurais. Os dados foram transcritos ortograficamente e codificados, conforme OLIVEIRA e SCHERRE 1998, em fatores lingüísticos – classe gramatical do item, posição linear do item, posição relativa do item e marcas precedentes ao item. – e em fatores extralingüísticos – participante, gênero, idade e situação de interação. Para a conclusão da análise será feita uma rodada dos dados com a utilização do pacote estatístico VARBRUL.

Os pesos relativos dos fatores considerados serão examinados para descrever quais fatores condicionam o uso de regras variáveis de concordância nominal de número na fala dessas crianças. A análise pretende sustentar a hipótese de que os usos das crianças revelam desde cedo sentidos contextuais e culturalmente informados de categorias como as de gênero ou de gênero do discurso, atentando principalmente para a comparação da atuação do gênero e da situação de interação no uso da concordância nominal.